

AValiação DO USO DE GENGIBRE NO CONTROLE DA LAGARTA FALSA-MEDIDEIRA EM PLANTAS DE REPOLHO

Amanda G. S. Venâncio, Priscila B. da Silva, Ana Maria R. Junqueira

Universidade de Brasília - Brasília, Brasil.
amandvnac@gmail.com

Palavras-chave: *Brassica oleracia* var. *capitata*, *Zingiber officinale*, *Trichoplusia ni*, inseticida botânico.

A lagarta falsa-medideira causa danos significativos em brássicas que resultam na desvalorização comercial, especialmente para o repolho, considerada a brássica mais consumida no Brasil (1). O cultivo de repolho contribui para a dieta e na geração de renda para a agricultura familiar (2). O uso de produtos naturais que contenham óleos essenciais no controle do inseto pode ser uma alternativa viável tecnicamente e sustentável, principalmente, se os produtos forem obtidos de plantas cultivadas no local onde serão utilizados. Óleos essenciais de gengibre vêm sendo testados para o manejo de pragas, com ação antibacteriana e composto essencialmente de geranial, neral e geraniol (3). O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de extratos vegetais de gengibre nas injúrias causadas pela falsa-medideira em plantas de repolho. O experimento foi realizado na Fazenda Água Limpa, Universidade de Brasília, de fevereiro a maio de 2019, em campo aberto. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com quatro tratamentos, em quatro repetições, com 28 plantas por repetição. Os tratamentos foram: extrato de gengibre, contendo óleos essenciais, que serão posteriormente analisados, elaborados com 20, 40 e 60% de rizomas frescos, triturados em água, e o tratamento testemunha, composto apenas de água. Os extratos foram preparados com gengibre produzido na região e imediatamente aplicados, uma vez por semana, pulverizados sobre as plantas de repolho, 30 dias após o transplante e nas semanas seguintes, totalizando sete aplicações. Foi avaliado o número de furos da lagarta nas quatro folhas centrais da planta de repolho. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Fisher. O uso do extrato de gengibre na concentração de 40% resultou em menor número de furos (31,62) nas plantas de repolho, diferindo do observado nas plantas do tratamento testemunha (85 furos). O uso do extrato de gengibre se apresenta promissor para o controle da lagarta. Recomenda-se, no entanto, mais estudos para avaliação da eficiência da utilização do extrato de gengibre no manejo do inseto em repolho, bem como estudos sobre as substâncias bioativas, dentre elas os óleos essenciais presentes no processo.

1. Domingues Neto, F. J. et al. Boletim de Pesquisa - EMBRAPA, 2016, 22p.
2. Cruz, S. V. M. V. UnB-Dissertação de Mestrado,- 2014, 50 p.
3. Andrade, M. A. et al. *Ciência Agrônômica*, n.2, v.43, 2012.

Agradecimentos: Universidade de Brasília (UnB), Programa de Educação Tutorial em Agronomia, Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia e Agricultura Orgânica da UnB, Fazenda Água Limpa/UnB, CNPq e FAPDF.